



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



PROJETO: DESENVOLVENDO A ORALIDADE E IMAGINAÇÃO COM TUDO QUE CABE NA MALA MÁGICA

Franciele Babetzki¹
Alessandra Corrêa Ceccato²
Claudia Marchesan³
Marina Klein Borba⁴

Escola/Instituição: Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber

Modalidade: Relato de Experiência.

Eixo Temático: Trabalho e Educação

Introdução

No início do ano de 2022 os docentes da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber desafiaram-se em desconstruir para construir novos conhecimentos e possibilidades. Ressignificando práticas pedagógicas, buscou-se desenvolver metodologia de projetos nas turmas, possibilitando assim vivências e aprendizagens significativas do interesse e necessidade das crianças. Paulo Freire (1996) destaca que o trabalho com projetos, transforma-se em uma postura investigativa de aprendizagem e atribuição de sentido ao mundo que cerca os envolvidos no processo; isso ocorre por meio de múltiplas linguagens expressivas de comunicação, tais como, música, arte, literatura, corpo-movimento, brincar, tempos e espaços da infância, sonhos, ações de apropriação cultural do sujeito que vive em sociedade com seus pares.

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, sendo a fase de maior criação e imaginação do ser humano. Aos quatro anos de idade, a criança é um ser imaginativo e sonhador, onde ela começa a ampliar sua percepção e curiosidade sobre o mundo e o funcionamento das coisas ao seu redor.

¹ Professora Regente da Turma Crianças Pequenas 1, Educação Infantil – Pré-Escola, na Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: francieli.babetzki@hotmail.com

² Coordenadora Pedagógica da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: alessandra-correa1996@hotmail.com.

³ Diretora da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: claudinhamarchesan@hotmail.com.

⁴ Auxiliare de Educação Infantil da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber (Município de Bozano/RS/Brasil). E-mail: marina_klein_borba@yahoo.com.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Partindo de uma necessidade real que a turma da Educação Infantil (4 a 5 anos de idade), da Escola Municipal Fundamental Pedro Costa Beber, localizada na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul está vivenciando neste ano de 2022, deu-se início ao trabalho com o projeto “Desenvolvendo a oralidade e imaginação com tudo o que cabe na mala mágica”. Nos dias de hoje enquanto escola e sociedade, tem-se observado que a grande maioria das crianças demonstram limitação na oralidade, principalmente após o isolamento social ocorrido devido a Pandemia Covid-19.

Acredita-se que esta limitação acontece pelo fato de algumas iniciarem sua vida escolar na idade da obrigatoriedade, e na Pandemia todos tiveram rotinas e estímulos diferenciados, as interações ficaram limitadas, devido ao distanciamento social, permanecendo apenas no ambiente familiar. Sendo assim, este projeto teve como objetivo desenvolver a oralidade de forma lúdica e significativa com tudo o que cabe na mala mágica.

Na escola essas interações acontecem o tempo todo, criança/criança e criança/adulto, é visível limitações na comunicação oral em todos os momentos, como ao expor ideias, desejos e até mesmo necessidades básicas. A comunicação é uma competência essencial para relacionar-se com os outros, em todas as situações do dia-a-dia são bons pretextos para conversar e ensinar a criança, possibilitando-a entender como ela vê o mundo.

Abrindo as portas para um mundo completamente novo, a imaginação tem um papel importantíssimo na Educação Infantil, sendo desenvolvida de forma lúdica e prazerosa, é uma ferramenta excelente para desenvolver habilidades e alcançar objetivos.

Um exemplo prático e significativo é a contação de histórias, por meio delas podemos abordar conflitos, necessidades, significar e ressignificar mensagens e aprendizados. Quando trazemos um conflito para o campo imaginativo, relacionando-a com a história de um personagem que passou por algo parecido, apresentamos à criança a possibilidade de resolver o problema, ela encontra mais facilidade para aplicar na vida real, buscando possibilidades e vivências. Entende-se que a oralidade precisa ser aprimorada, para que assim as crianças possam expressar-se de diferentes maneiras, manifestando seus desejos e opiniões, desenvolvendo autonomia para que se sintam compreendidas no processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com o Referencial Curricular Para a Educação Infantil, quanto mais possibilitar que as crianças “[...] puderem falar em situações diferentes, como contar o que lhes aconteceu em casa, contar histórias, dar um recado, explicar um jogo ou pedir uma informação, mais poderão desenvolver suas capacidades comunicativas de maneira significativa” (BRASIL, 1998, p.121).

Caminho Metodológico

Após observar a necessidade da turma iniciou-se o projeto “Desenvolvendo a oralidade e imaginação com tudo o que cabe na mala mágica”, onde a mala foi um recurso pedagógico fundamental para que de forma lúdica e significativa fossem realizados



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



momentos de exploração, com muita magia, imaginação, desenvolvendo em cada criança a capacidade de imaginar e vivenciar cada momento, levando a aprendizagem para a vida.

Em uma tarde a turma foi surpreendida com a visita de uma viajante (personagem criada pela professora), que veio lá da Terra dos Morangos (local criado pela professora) fazer a entrega de uma mala mágica, essa que serviu de recurso pedagógico em todos os momentos. Ela conversou com as crianças explicando toda a história de que havia uma carta com o endereço da escola direcionada para a turma, a mala era mágica e sempre iria trazer surpresas para elas aprenderem e vivenciarem momentos inesquecíveis. As crianças ficaram encantadas com todo o diálogo da personagem. Neste dia na mala havia microfone para explorar a oralidade, bem como oportunizar momentos para cantar resultando em um grande show de talentos com direito a palco e plateia.

No decorrer do projeto a mala trouxe diversas surpresas para as crianças, como fantasias que deram direito a uma festa e desfile, cartas e literaturas. A mais significativa foi sobre as Palavrinhas Mágicas, narrativa criada e contada pela professora com fantoches. A mala estava presente em todos os momentos, fazendo parte de tudo, pois era dela que surgiam as oportunidades de aprendizagem de uma forma lúdica e significativa. Após ouvirem a narrativa, as crianças encontraram dentro da mala uma carta e um pó mágico. Na carta explicava que aquele pó deveria ser usado nas crianças para elas sempre lembrarem de utilizar as palavras mágicas em todas as situações e ambientes.

Resultados e Discussão

Buscando resolver o problema, com o projeto, para aprimorar a oralidade de forma lúdica e prazerosa, surgiram muitas ideias e propostas lúdicas para a execução do tema proposto como a entrega da mala, rodas de conversas, teatros e dramatizações, construção de microfones, palco para shows de talentos, exploração de diferentes materiais, passeios da turma, entre outros. No decorrer das ações e momentos propostos, percebeu-se um envolvimento significativo das crianças com os materiais e o contexto, além disso pode-se dizer que o projeto foi além, pois houve relatos das famílias que participaram com alegria e entusiasmo sendo visível o resultado do projeto.

Nessa faixa etária da turma, as crianças apresentam limitações de separar a realidade da fantasia, porque sua imaginação ainda é muito aguçada, nesse sentido foram realizados muitos momentos onde elas imaginaram, criaram e com certeza foi perceptível nas expressões e nos registros, o significado e encantamento delas nas ações propostas.



28 de outubro de 2022
Unijuí - Campus Ijuí



Figura 1: Ações com a Mala Mágica



Fonte: Resultado do projeto.

Conclusão

Desenvolver projetos nos possibilita olhar as situações com diversas possibilidades, abordando situações vividas pelas crianças. A mala foi um recurso pedagógico essencial para o desenvolvimento do projeto, por meio dela surgiram momentos mágicos que foram extremamente significativos na vida das crianças.

É importante destacar que o projeto foi concluído, sendo o objetivo desenvolver a oralidade sido alcançado em partes, pois as crianças continuam aprimorando envolvidas em outros projetos. As crianças passaram a conversar, fazer perguntas, contar histórias, expor suas ideias e opiniões, onde sua oralidade está se desenvolvendo e o vocabulário sendo aprimorado gradativamente, bem como a autonomia. Essas ações do desenvolvimento da oralidade foram além da escola, as famílias passaram a contribuir mais e também valorizar o trabalho desenvolvido, sendo visível o progresso das crianças principalmente na oralidade e interações.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF1998, p.121.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**, ed.São Paulo: Paz e Terra,1996.